



GABARITO DO QUESTIONÁRIO INDEPENDENCIA DO BRASIL – 3º BIMESTRE

1 – A Revolução eclodiu em razão da insatisfação de integrantes da população do Recife com os privilégios dos portugueses, das dificuldades econômicas decorrentes das flutuações nos preços do algodão e do aumento de impostos para custear o luxo da corte. Os revoltosos conseguiram estabelecer um governo provisório republicano no Recife durante um mês, mas foram violentamente reprimidos e os líderes do movimento foram mortos.

2 – Foi uma revolta ocorrida na cidade do Porto, em 1820, cujos participantes reivindicavam o retorno de D. João VI a Portugal, a criação de uma Constituição, o fim do Absolutismo monárquico e a transferência do poder político para as Cortes.

3 – Porque os membros das Cortes portuguesas queriam restaurar, na ex-colônia, os monopólios e privilégios perdidos durante a estada de D. João VI aqui, o que não foi aceito pelos brasileiros.

4 – A volta de D. João VI para Portugal, a permanência de D. Pedro no Brasil e, em última instância, a independência do Brasil.

5 – Formaram-se três grupos: o partido brasileiro, que defendia uma monarquia dual e a independência do Brasil; o partido português, que apoiava as Cortes portuguesas e era contra a emancipação da América Portuguesa; e o dos liberais radicais, que queriam a independência do Brasil e a adoção de um governo republicano.

6 – O Dia do Fico ocorreu em 9 de janeiro de 1822, quando D. Pedro se recusou a acatar a decisão das Cortes e decidiu permanecer no Brasil.

7 – A independência do Brasil foi apoiada pelas classes médias urbanas e pela aristocracia rural, que pretendiam garantir seus privilégios. Militares, comerciantes e altos funcionários portugueses se recusaram a aceitar a independência e decidiram resistir.

8 – A Batalha do Jenipapo ocorreu no contexto das guerras de independência, nas quais se enfrentaram as forças leais a D. Pedro I e os partidários das Cortes portuguesas, no Piauí, em 1823. A população sertaneja combateu as tropas portuguesas para garantir a adesão da província ao Império do Brasil.

9 – Após a proclamação feita por Dom Pedro, tropas portuguesas ainda ocupavam Salvador e resistiam ao novo governo brasileiro. A Bahia tornou-se palco de intensos combates entre forças brasileiras (compostas por militares e, principalmente, voluntários e milícias populares, incluindo negros, indígenas e mulheres) e tropas fiéis a Portugal. Essa guerra de independência na Bahia durou quase um ano, com batalhas terrestres e navais. Somente em 2 de julho de 1823 as últimas forças portuguesas foram derrotadas e expulsas de Salvador, marcando a vitória definitiva dos brasileiros na província e garantindo a integração baiana ao Império recém-formado.